

Sistema Ocemg intensifica ações em prol do cooperativismo mineiro

Páginas 6 e 7



» **Presidente do Sistema Ocemg recebe Comenda Alysson Paulinelli da OAB-MG**

Página 3

» **Aula inaugural do Curso Ôpera traz palestras e debates importantes para as cooperativas**

Página 4

» **Entrevista: especialista fala sobre LGPD e período de sanções**

Página 8



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG

Telefone: (31) 3025-7100

www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg

Marcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeci Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dario Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro
Conselho de Ética - Ocemg
Eudes Arantes Magalhães
João Emygdio Gonçalves
Ivan Lemos Brandão
Cátia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães
João Emygdio Gonçalves
Ivan Lemos Brandão
Cátia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do SESCOOP-MG

Ronaldo Scucato

Superintendente

Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG

Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella
Conselho Fiscal - SESCOOP
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Redação/ Editoração

ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final

Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

Agropecuária e Agronegócio os baluartes do cooperativismo

Apesar da instabilidade política e dos problemas advindos com a Covid-19 e suas variantes, o setor agropecuário e o agronegócio brasileiro têm garantido insumos e alimentos de qualidade, liderando o enfrentamento da crise com a continuidade do crescimento da produção e da exportação, bem como por meio do abastecimento do mercado interno, se destacando dos demais segmentos. E isso se deve ao potencial agrícola do país, às transformações no campo, às boas estratégias, à profissionalização dos gestores e da mão de obra, além da gestão eficiente, característica intrínseca do cooperativismo.

Presente em diversas cadeias produtivas, as cooperativas agropecuárias são essenciais para o desenvolvimento econômico do país, colaborando efetivamente para a geração de renda e de empregos. No Brasil, em 2020, o ramo agropecuário somou 1.173 cooperativas, com mais de um milhão de cooperados, gerando 223 mil empregos diretos.

Em Minas Gerais, o segmento conta com 157,5 mil cooperados, organizados em 193 cooperativas, que empregam diretamente cerca de 17 mil trabalhadores, contribuindo com uma movimentação econômica de quase 27 bilhões, um crescimento de 16% em relação ao ano de 2019. Vale ressaltar que as cooperativas do ramo representam 36,6% da movimentação econômica, resultados que proporcionam qualidade de vida e desenvolvimento para o Estado.

O Brasil tem uma vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados às suas cadeias produtivas. Somos exultantes em dizer que vivemos em um país privilegiado por ter um clima diversificado, com água doce disponível, terras agricultáveis férteis e de alta produtividade e energia solar abundante. Apesar da irregularidade de chuvas nos últimos meses e de intempéries climáticas como as geadas, que ao final de julho afetaram as regiões do Sul de Minas, do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba, causando estragos nas lavouras de café e de outras culturas, ainda assim, podemos nos orgulhar de fazer um agronegócio eficiente, competitivo, seguro e rentável, e por termos um setor agropecuário próspero em Minas e em todo o país.



Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

É tanto que, em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro fechou com um crescimento recorde de 24,31%, resultado que fez com que o setor alcançasse a participação de 26,6% do PIB total do Brasil. O mesmo ocorreu em Minas Gerais no mesmo período, em que as cooperativas agropecuárias representaram 18% do PIB do agronegócio mineiro, demonstrando que o desempenho positivo do agro é cada vez mais importante para consolidar o setor como um dos principais pilares da economia.

Esses resultados enaltecem a importância do cooperativismo para a economia brasileira. Contudo, apesar da pujança do agronegócio é necessário estarmos atentos e preparados para novos desafios e demandas associadas à acelerada transformação digital e as turbulências de crises e calamidades ambientais; pois o futuro dos negócios se insere em um ambiente cada vez mais exigente e competitivo, o que demanda das cooperativas e de seus dirigentes uma capacidade de gestão e governança eficaz para identificar as adversidades e oportunidades para seguir se modernizando e crescendo.

O Sistema Ocemg estará sempre atento e preparado para orientar as cooperativas mineiras. Estamos de olho no dinamismo dos mercados e, em todos os nossos cursos e capacitações, já alertamos e compartilhamos a nossa expertise educacional para que as cooperativas estejam gradativamente preparadas para a diversificação das atividades e inserção em novos mercados, mantendo a sua capacidade de expansão, produtividade, excelência em gestão, atributos que fazem do cooperativismo um segmento que segue se reinventando em busca de novas soluções.

Somos Fortes, SomosCoop!

Homenagem

Presidente do Sistema Ocemg recebe Comenda Alysson Paulinelli da OAB-MG

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, recebeu, no dia 20 de julho, a Comenda Nacional Ministro Alysson Paolinelli, da Ordem dos Advogados Brasil Seção Minas Gerais (OAB-MG). A solenidade foi realizada presencialmente, tomando todas as precauções, na sede da entidade no Estado, sendo conduzida pelo presidente da OAB/MG, Raimundo Cândido Júnior; e pelo presidente da Comissão de Direito do Agronegócio da OAB/MG, Manoel Mário de Souza Barros. A honraria concedida, por meio da Comissão de Direito do Agronegócio da Ordem em Minas, já havia sido entregue a 60 personalidades do agronegócio brasileiro de maneira virtual, na semana do evento.

Participaram da solenidade e receberam a comenda pessoalmente, além de Scucato, a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Ana Maria Soares

Valentini; o presidente da Associação das Indústrias Sucreenergéticas de MG (Siamig), Mário Campos Filho; o ex-secretário de Estado de Agricultura, Mário Ramos Vilela; a presidente executiva da Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif), Adriana Maugeri, e o ex-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), Gilman Viana Rodrigues. A honraria leva o nome de Alysson Paolinelli, que foi secretário de agricultura de Minas Gerais e ministro da agricultura nos anos 70. Nesse período, Paolinelli modernizou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e promoveu a ocupação econômica do Cerrado, entre diversos outros feitos na sua carreira que o credenciaram a uma indicação ao Prêmio Nobel da Paz de 2021, cujo resultado será divulgado em outubro.

"A honra é dupla, pois recebo esta comenda de uma entidade nacionalmente



Honraria foi concedida pela Comissão de Direito do Agronegócio

importante e que leva o nome de um profissional internacionalmente relevante, indicado ao Nobel da Paz deste ano. Além disso, ver o cooperativismo lembrado, figurando entre os principais setores que movem Minas Gerais e o Brasil, aumentam mais nossa satisfação", ressaltou Scucato sobre a homenagem.

Evento

MARQUE EM SUA AGENDA E SE INSCREVA

XVII Edição
PSPORTES
Esportes Cooperativos de Minas Gerais
JOGOS DIGITAIS

Acesse o site:
torneiodejogos.com.br/coopsportes/

PARTICIPE!

Aula inaugural do Curso Ôpera traz palestras e debates importantes para as cooperativas



A aula inaugural do Programa de Especialização em Desenvolvimento de Agentes em Cooperativas (Ôpera) foi realizada pelo Sistema Ocemg no dia 20 de julho. Na ocasião, os 32 integrantes da terceira turma, após a retomada da iniciativa, assistiram apresentações de palestrantes sobre temas relevantes para o negócio cooperativo.

O Ôpera, oferecido por meio de uma parceria entre Sistema Ocemg, Sebrae Minas e Faculdade Unimed, foi criado em 1998, passou por um hiato e já soma 13 edições em sua história. O objetivo da especialização é oferecer ferramentas e conhecimentos para que os participantes possam atingir a gestão eficaz das cooperativas.

Durante o encontro, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, idealizador do Ôpera quando atuava no Sebrae Minas, falou sobre o orgulho que sente da iniciativa e frisou: “o Ôpera tem foco no comportamental e diz respeito a pessoa. Porém, quando estruturamos esta especialização, pensamos no negócio cooperativo, afinal, o lucro, o êxito econômico, é que vão viabilizar as ações sociais das cooperativas, diferencial do segmento”.

O superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha, complementou que o programa tem em seu cerne a formação de gestores cooperativistas. Ele destacou também que “as cooperativas, são as principais parceiras do Sebrae Minas, principalmente na nossa bandeira que é a

promoção do desenvolvimento econômico dos territórios do Estado”.

“Da nossa parte é uma satisfação participar de um curso com essa trajetória e colocar a marca da Faculdade Unimed associada a tão prestigiosas organizações”, ressaltou o diretor acadêmico da Faculdade Unimed, Fábio Gastal, que completou: “podem contar com o Sistema Unimed como parceria educacional do cooperativismo mineiro e brasileiro”.

Palestras

Para enriquecer os debates do Ôpera, a programação contou com palestrantes que abordaram assuntos como gestão de crise, inteligência emocional e o sujeito como construtor da sua história.

Entre os convidados estava o tenente do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Pedro Aihara, jovem que se tornou o rosto e a voz mais conhecidos por milhões de brasileiros que acompanharam as notícias sobre o rompimento da barragem em Brumadinho. Por meio de suas experiências, o tenente falou sobre o tema: o agente de soluções em situações de crise.

Aihara iniciou sua fala dizendo que “ninguém chama os bombeiros para tomar um café, quando as pessoas nos ligam é porque algo muito grave ocorreu ou vai ocorrer”, disse. E, tendo como pano de fundo este cenário, ele explicou que para que a equipe dos bombeiros funcione é preciso que o propósito do trabalho seja vivenciado diariamente por cada membro

do grupo; é necessário que busquem a excelência todos os dias, não deixando para ser excelentes nas horas mais críticas; e que as pessoas tenham empatia, uma característica que pode ser exercitada até que faça parte da rotina da pessoa.

Já o escritor e mestre em psicologia Otávio Grossi palestrou a respeito do assunto Inteligência Emocional para cooperação e performance. Na oportunidade, ele discorreu sobre uma pesquisa realizada com mais de dois mil indivíduos, de diferentes nichos e atuações, que apurou que o que faz as pessoas felizes são as conquistas autênticas. “Para que a conquista seja autêntica, ela precisa ser sustentável, ser passível de monitoramento, gerar indicadores e ser inspiradora”, frisou sobre como cada pessoa precisa atuar com foco na própria satisfação e na sua contribuição com seu grupo de trabalho e de família.

Por fim, o coordenador do Ôpera, professor Inocêncio Oliveira, destacou a importância da formação que o curso traz – aqueles que se graduem recebem a certificação em Agente de Desenvolvimento Cooperativista. O professor frisou a necessidade da união e da construção coletiva para o sucesso do curso e finalizou: “é difícil explicar o Ôpera que não seja pela vivência”.

Membro da terceira turma da iniciativa, o presidente da Unimed Circuito das Águas e diretor de Mercados e Integração da Unimed Intrafederativa do Sul de Minas, Musse José Matuk, afirmou que o Ôpera é um curso completo para aqueles que são gestores ou assumem postos de lideranças nas organizações. “Passei por diversas formações do Sistema Ocemg e acredito que este MBA fecha um ciclo muito bem pensado pela organização. Estou ansioso pela experiência adquirida com o curso, pela interação com os demais alunos e pelos conteúdos propostos. É um passo que todo dirigente deveria seguir”, ressaltou.

Educação é o caminho: a busca por capacitações e um olhar para o futuro traçaram a jornada cooperativista do presidente do Sicoob Coopercorreios



Claudinei de Oliveira

Educação, disciplina e empenho fazem parte do histórico do presidente do Sicoob Coopercorreios, Claudinei da Conceição Assis de Oliveira, que, além de buscar qualificações para o cargo, tem uma bagagem pessoal vasta e que agrega em sua trajetória. Incansável na busca por melhorar no dia a dia como cooperativista, a cada conquista ele se prepara para traçar novas metas.

“Sou o primeiro da minha família a me graduar em uma faculdade”, diz, explicando que formou no curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, pela Faculdade Unihorizontes, dando início à sua ligação com o mundo acadêmico. Aos 44 anos e natural de Belo Horizonte, Oliveira explica que traçou um caminho, degrau a degrau, focado nas escolhas que pautaram seu objetivo de vida.

Funcionário dos Correios há 22 anos, ele conta que está presente desde a criação da cooperativa de crédito, que atende os colaboradores da empresa pública federal e tem atuação em todo o país. “No Sicoob Coopercorreios, já fui delegado regional, integrei os conselhos Fiscal e de Administração e atuei como Diretor Financeiro”, ressalta.

Para ele, é importante que a pessoa que irá assumir um cargo de gestão cooperativista tenha passado por diversos cargos e tenha se preparado teoricamente

para tal. Foi então que ele procurou capacitação específica para o setor. “Antes mesmo da graduação, fiz diversos cursos oferecidos pelo Sistema Ocemg”, frisa, e complementa que em uma das idas à Unidade Estadual, quando questionado sobre sua motivação ao participar do treinamento, respondeu que tinha como objetivo chegar à presidência do Sicoob Coopercorreios, já vislumbrando o futuro.

Na mesma linha, ele fez uma pós-graduação em Gestão de Cooperativas, pela Fundação Pedro Leopoldo, com apoio do Sistema Ocemg, e, incentivado por dois professores da instituição de ensino, Nemízio Antônio de Souza e Evaldo Mattos, atual presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Transporte de Minas Gerais (Fetransoop-MG), seguiu sua trajetória acadêmica. Exemplo disso foi em 2011, quando Oliveira fez o curso de Formação de Dirigentes, na Mondragon Corporacion Cooperativa, federação de cooperativas com sede no país Basco, na Espanha.

Em 2014, com a oportunidade de assumir o cargo de Diretor Financeiro, ele se sentiu preparado devido à experiência acumulada na rotina da cooperativa, nos Correios, onde passou por diversos cargos até os dias atuais, e na academia. Depois disso, em 2016 assumiu a presidência do Sicoob Coopercorreios, sendo reeleito

em 2020 para o segundo mandato consecutivo.

Ele ressalta que a confiança dos cooperados em saber que ele estava apto a ocupar a gestão da cooperativa fez diferença. Com esta mentalidade, o gestor deixa claro para colaboradores, dirigentes, conselheiros e delegados a importância de se capacitar constantemente. “Na cooperativa, apenas uma pessoa ainda não possui curso superior, buscamos contratar estagiários de cursos de cooperativismo que trabalham conosco e temos uma parte do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) destinada para apoiá-los em graduação, pós-graduação e cursos sequenciais. Entendo que, assim, estamos proporcionando o crescimento pessoal e o da cooperativa”, frisa.

Com atuação em todo o território nacional, o Sicoob Coopercorreios possui 35 delegados, 8.500 cooperados, 32 colaboradores e um ativo de R\$ 82 milhões. A cooperativa conta com agência e dois Postos de Atendimento (PAs) em BH, além de caixas próximos às unidades dos Correios da capital mineira. “Estamos trabalhando para chegar até R\$ 100 milhões de ativos até dezembro”, projeta Oliveira. Para ele, outro foco para o futuro está em divulgar a cooperativa cada vez mais entre os quase 100 mil funcionários dos Correios em todo o país.

Segundo o presidente, a intenção é criar multiplicadores junto aos cooperados, que já estão em todos os Estados da federação e no Distrito Federal, para falarem sobre a cooperativa entre os colegas de trabalho, apresentando suas vantagens e semelhanças com as demais instituições financeiras.

E, como não poderia ser diferente, para os próximos anos o foco continua sendo em se capacitar mais. “Estou me preparando, financeiramente e organizando meu tempo, para ingressar no mestrado”, conta, assim como continua participando dos treinamentos do Sistema Ocemg e dos específicos do sistema financeiro, necessários ao cargo que ocupa.

Sistema Ocemg intensifica as ações e relacionamento em de

Ao longo do primeiro semestre deste ano redobrou esforços para dar apoio ao de

O objetivo de fomentar o desenvolvimento do cooperativismo mineiro é o principal norteador das ações do Sistema Ocemg. Ao longo dos seis primeiros meses deste ano, ainda que em meio a um cenário pandêmico, a entidade redobrou a atenção com o público cooperativista e com as cooperativas, que têm sido preponderantes nas cidades e regiões que atuam para que a população tenha serviços e produtos de qualidade no seu dia a dia.

Para tal, no primeiro semestre de 2021, o Sistema Ocemg realizou programas, cursos, workshops, eventos, palestras e visitas, bem como participou de reuniões com foco em parcerias e apoios importantes para o setor.

“A atuação do Sistema Ocemg é no sentido de ser base para que as cooperativas mineiras sigam o caminho da excelência e de destaque em Minas Gerais e no país. Para isso, buscamos ouvir suas demandas e estamos atentos aos principais assuntos e inovações para propor ações que irão agregar no negócio cooperativo”, explica o presidente da organização, Ronaldo Scucato.

Isso é comprovado, por exemplo, pelo balanço realizado pela Gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, que apontou que, nos primeiros seis meses do ano, foram realizadas 140 visitas virtuais junto a 54 cooperativas do Estado. Ao todo, 315 balanços de cooperativas foram incluídos no sistema do Programa Desempenho, que promove o acompanhamento econômico-financeiro das organizações, assim como 95 cooperativas concluíram o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

Criadas no ano passado, as Mentorias seguiram em 2021 como importantes ferramentas de capacitação

para lideranças cooperativistas. No primeiro semestre, 73 cooperativas foram contempladas pelas mentorias Gestão do Amanhã e do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão.

Outro dado relevante diz respeito à participação de 605 cooperativas no Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro. O número de participantes corresponde a 28% do total de cooperativas registradas em 2020.

Formação profissional e promoção social

No âmbito da Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável, os números comprovam que investir em capacitação tem ganhado cada vez mais força no cooperativismo do Estado. Em uma comparação, em 2019, 371 cooperativas foram impactadas pelas ações de formação profissional, já no ano seguinte, durante a pandemia, foram 349 cooperativas e, somente nos primeiros seis meses de 2021, 359 cooperativas se dotaram com as capacitações oferecidas pelo Sistema Ocemg.

Há 20 anos, o responsável por organizar e gerenciar o ensino e a formação profissional cooperativista em Minas e em todo o país é o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), que acompanha de perto as cooperativas oferecendo soluções para a sustentabilidade do negócio.

“Ao longo dos anos, reformulamos nosso portfólio de produtos e soluções. Hoje, o Sistema conta com mais de 20 programas de excelência voltados para o desenvolvimento e aprimoramento da gestão e governança das cooperativas mineiras, realizados em parceria com instituições de educação de renome nacional e mundial. Contamos ainda

com ações de capacitação, incluindo palestras, workshops, mentorias, seminários, encontros e demais iniciativas. Sem contar as possibilidades de cursos livres, ofertados de acordo com a demanda das cooperativas”, explica a gerente da área, Andréa Sayar.

Isso porque o Sistema Ocemg entende que através da qualificação profissional, o setor tem condições para crescer e se desenvolver. Dados da gerência apontam que, nos últimos cinco anos, mais de 27 mil pessoas já participaram de um ou mais programas e cursos oferecidos pela entidade, sendo mais de 3.900 cooperativistas somente nos dois últimos anos.

A gerente ressalta as adaptações que a organização passou neste período visando manter a qualidade das capacitações em meio às orientações de distanciamento social. “Diante da mudança rápida de cenário, com os cursos presenciais não sendo mais opções viáveis, procuramos alternativas para garantirmos a formação dos empregados e cooperados das cooperativas mineiras”, frisa, com destaque para a série de webinars OnCoop promovidas em 2020.

“Outra ação inovadora foi a oferta de cursos online de forma síncrona (ou seja, o contato direto entre emissor e receptor da mensagem), que utiliza recursos metodológicos para que o participante possa ter as mesmas interações como em uma sala de aula presencial”, complementa Andréa.

E a aceitação do público em relação ao formato virtual foi positiva, principalmente daqueles que estão mais distantes geograficamente de Belo Horizonte, onde fica localizada a sede do Sistema Ocemg. “Os relatos em sala de aula são comuns referentes à viabilidade de participação em função das distâncias

Atividades de capacitação, aproximação e defesa do cooperativismo

Em meio a pandemia, organização desenvolve ações de desenvolvimento das cooperativas do Estado

encurtadas, economia financeira por parte das cooperativas e principalmente pelo fato do colaborador poder conciliar o dia com capacitação e trabalho”, exemplifica.

“Temos certeza de que a oferta dos cursos online chegou para ficar”, complementa Andréa e, sobre os próximos passos, ela explica que estão sendo estudados os formatos. “Contaremos com cursos exclusivamente online, outros exclusivamente presenciais e, até mesmo, opções híbridas. Assim como teremos ofertas síncronas e assíncronas (quando a mensagem não precisa, necessariamente, ser recebida de imediato pelo receptor)”, diz.

Entre as novidades para o segundo semestre, estão o novo Programa de Desenvolvimento Estratégico das Cooperativas (Prodecoop) para as cooperativas de Consumo, Transporte, Infraestrutura e Trabalho, Produção de Bens e Serviços; também o curso Gestão de Clientes e Mercado, totalmente reformulado para o ramo agropecuário. Além do Formacoop para cooperativas de crédito, que está com nova formulação para este ano e, para 2022, poderá ser lançado para o ramo Saúde. E a Academia de Contabilidade, com cursos mensais pontuados pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG), que, somente em 2021 lançou três novos títulos e deverá fechar o ano com cinco novos cursos.

Institucional em pauta

Outra base do trabalho do Sistema Ocemg é a Representação Institucional, dia após dia, mais fortalecida, principalmente, devido ao apoio que recebe da diretoria da organização.

“A atuação da Gerência de Relações Institucionais cresce mediante o amparo da diretoria, que incentiva, dissemina e

entende a importância deste trabalho. Eles desenvolvem esse papel em um âmbito macro e passam para nossa área a operacionalização das tratativas”, destaca a gerente de Relações Institucionais do Sistema Ocemg, Isabela Pérez.

O presidente do Sistema Ocemg ressalta que a proximidade com representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como com outras organizações públicas ou privadas, é um papel de suma importância para defender os pleitos do setor cooperativista mineiro e a atuação da gerência está

potencializando essa representação nos últimos anos.

No primeiro semestre, a entidade marcou presença em 146 reuniões e integrou 69 eventos, além de integrar a uma audiência pública. Destaque para a atuação do Sistema Ocemg junto ao Governo do Estado por meio de parcerias, assinatura de convênios, presença em programas e grupos de trabalho, inclusive com a participação do governador Romeu Zema no evento de celebração do Dia de Cooperar (Dia C) 2021 e entrevista para a edição de maio deste Jornal.

Ações do Sistema Ocemg no primeiro semestre de 2021



140 visitas virtuais a **54** cooperativas

359 cooperativas beneficiadas com capacitações

Participação em **146** reuniões em **69**

eventos no âmbito das relações institucionais

Especialista explica sobre LGPD, particularidades da Lei para cooperativas e início do período de sanções em agosto



Fernando Santiago

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nº 13.709, aprovada em 2018 e com vigência desde 2020, busca criar um ambiente de segurança jurídica, com a padronização de normas e práticas, a fim de promover a proteção, de forma igualitária, aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil. E, a partir deste mês de agosto, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) já pode aplicar sanções a empresas, cooperativas e organizações que não se adequem ao que é proposto pela legislação. Para explicar sobre o objetivo, a abrangência, os benefícios e as novidades que a lei traz para as cooperativas e para a sociedade, o Jornal Cooperação convidou o advogado, especialista em Direito da Proteção de Dados Pessoais, doutor e mestre em Direito pelas Universidade de Paris 2 Panthéon-Assas, Fernando Santiago. O profissional é sócio-fundador do escritório Chenut Oliveira Santiago Advogados Associados e foi indicado pela Câmara dos Deputados para o Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais (CNPDP). Confira a entrevista!

Qual é o objetivo e a abrangência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ?

O objetivo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais é tornar o titular o verdadeiro mestre dos seus dados pessoais, invertendo a ordem na qual nos encontrávamos. Vale dizer que a LGPD não veio para impedir a atividade empresarial ou complicar a vida das empresas. Pelo contrário, uma pesquisa recente que fizemos pela Fundação Dom Cabral (FDC), da qual fui o coautor junto com o prof. Dalton Sardenberg, revela que 60% das empresas

afirmam que a LGPD traz valor para o negócio. Sobre a abrangência, trata-se de uma das raras leis brasileiras totalmente transversais, ou seja, ela atinge todo e qualquer ramo de atividade, seja ele empresarial, associativo ou cooperativo. A partir do momento em que alguém trata dados pessoais para fins não particulares ele está submetido à LGPD, independentemente da sua atividade e finalidade.

O que muda com a LGPD e quais são os benefícios para a sociedade ?

A LGPD traz várias mudanças para as empresas, cooperativas e demais organizações que têm a obrigação de incorporar uma série de novas habilidades e rotinas que até então não lhes eram exigidas. As cooperativas devem, num primeiro momento, mapear todas as suas atividades que abordam dados pessoais e identificar as características desses tratamentos: que tipo de dados tratam, quais as categorias de titulares envolvidos, com quem são compartilhados, a que título esses dados são tratados (bases legais) etc. Aquelas que já ultrapassaram essa fase devem trabalhar intensamente para implementar as mudanças eventualmente preconizadas e sobretudo evitar a obsolescência desse mapeamento, pois as coisas mudam muito rápido, por exemplo: basta a contratação de um novo software relacionado a uma atividade para que o registro de tratamento daquela atividade deva ser atualizado. E os benefícios para a sociedade são imensos. Como a sociedade é formada por cidadãos, não seria um exagero dizer que ela está retomando o poder no que diz respeito à utilização dos seus dados pessoais. A gestão desses dados passa a ser mais

transparente, dando oportunidade aos titulares de se oporem a determinadas práticas, no mínimo duvidosas.

Quais são os principais pontos de atenção para as cooperativas com relação à adequação à LGPD ?

Muitas vezes o básico é o mais eficaz. O primeiro passo é realizar o mapeamento das atividades que tratam dados pessoais, criando uma “fotografia” da situação atual e identificando o que deve ser modificado para a adequação à lei. O segundo passo consiste em implementar o plano de ação traçado, o que, na grande maioria das vezes, é bem mais complexo do que parece, pois implica na mudança de processos e, sobretudo, na mudança de cultura muito grande. Nessa parte do processo é muito importante trazer as competências para dentro da cooperativa - seja contratando internamente ou externalizando a sua execução por meio de uma consultoria, pois as dúvidas que surgirão nos próximos meses serão imensas. Não só pela novidade do tema, mas também porque as regras pertinentes estão em plena evolução, as resoluções normativas da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) ainda nem começaram a ser editadas. Os riscos de desvios de conduta por desconhecimento do tema são imensos e o sistema cooperativo não pode pecar por omissão.

Neste mês de agosto entram em vigor as sanções que serão aplicadas em caso de não conformidade com a Lei. Como irão funcionar a fiscalização e a aplicação dessas sanções ?

A ANPD ainda não tem um quadro extenso de funcionários responsáveis pela aplicação das penalidades. Contudo, ela tem celebrado diversos acordos com outras entidades como Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), de forma a utilizar sua estrutura para alcançar os infratores onde eles estejam. Teremos rapidamente uma melhor visibilidade da ação punitiva da ANPD, pois eles publicarão uma resolução normativa explicando os critérios que os guiarão no exercício dessa função. Uma coisa é clara: o sistema cooperativo brasileiro, que representa um segmento tão importante da economia, não pode esperar de braços cruzados. É preciso agir e rapidamente.

Sistema Ocemg realiza workshop sobre Assembleias Gerais Especiais para cooperativas de trabalho, produção de bens e serviços



O Sistema Ocemg realizou, no dia 15 de julho, o workshop Organização e Condução de Assembleias Gerais Especiais para Cooperativas de Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Na oportunidade, representantes do setor se inteiraram sobre temas como a nova classificação dos ramos cooperativistas, lançada pela OCB em 2019 e que entrou em vigor no ano passado.

De acordo com o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, a capacitação é o principal caminho para as cooperativas que anseiam por permanecer competitivas no mercado. Além disso, ele frisou sobre o papel que a tecnologia tem ocupado atualmente e frisou a importância

das pessoas que prestam serviços para a sociedade estarem preparadas para estas mudanças e inovações.

Na sequência, o instrutor do workshop e presidente da Coopifor, José Aílton Junqueira, explicou o que motivou a alteração pela Unidade Nacional, com foco em modernizar a forma como os ramos do cooperativismo são divididos no país. Assim, o Trabalho, Produção de Bens e Serviços foi o que contemplou mais mudanças, tendo passado a englobar as cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens tais como beneficiamento de material reciclável e artesanatos, por exemplo. Ele reúne todas

as cooperativas de professores e dos antigos ramos: produção, mineral, parte do turismo e lazer e, por fim, especial.

Outros temas abordados foram a Lei 12.690, de 2021, que define a organização e o funcionamento das cooperativas de trabalho brasileiras, e os desafios que o negócio cooperativo vem enfrentando e irá lidar nos próximos anos.

De acordo com o texto da referida Lei, “além das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária para deliberar nos termos dos e sobre os assuntos previstos na Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e no Estatuto Social, a Cooperativa de Trabalho deverá realizar anualmente, no mínimo, mais uma Assembleia Geral Especial para deliberar, entre outros assuntos especificados no edital de convocação, sobre gestão da cooperativa, disciplina, direitos e deveres dos sócios, planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados e organização do trabalho”.

“O objetivo deste workshop é a capacitação das cooperativas do ramo para a realização da assembleia especial em cumprimento da Lei 12.690, e que as organizações realmente promovam essas assembleias, bem como enviem as atas para o setor de cadastro do Sistema Ocemg”, ressaltou Junqueira.

Novidade

Análise de Demonstrações Contábeis para Concessão de Crédito passa a integrar a Academia de Contabilidade do Sistema Ocemg

O curso Análise de Demonstrações Contábeis para Concessão de Crédito passa a integrar a Academia de Contabilidade do Sistema Ocemg. O novo título foi aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG) e teve sua primeira turma realizada no final de julho.

A capacitação abordou temas como os princípios cooperativistas, bases de informações de análise de créditos, garantias e acompanhamentos de créditos, fraude, entre diversos outros, que

foram esclarecidos pelo instrutor Roberto Marchelli.

Atualmente, o portfólio oferecido pela organização para profissionais da área soma 15 cursos, sendo três deles cadastrados pelo Sistema Ocemg em 2021. De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) PG 12, desde 2016, contadores e auditores devem somar 40 pontos ao longo do ano no Programa de Educação Continuada do CRC-MG, com vistas em atualizar o

registro profissional junto ao conselho. Em 2018, o SESCOOP-MG passou a ser uma das entidades credenciadas a ofertar capacitações que contarão como pontos para esses profissionais perante o conselho regional do setor.

Estas e as demais capacitações oferecidas pelo Sistema Ocemg são divulgadas na aba de Cursos do portal do cooperativismo mineiro (www.sistemaocemg.coop.br) à medida que as turmas são abertas.

OCB lança Anuário do Cooperativismo Brasileiro

O Sistema OCB apresentou, no dia 30 de julho, dentro da programação da Semana ConexãoCoop, o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2021. A organização frisou que a edição atual investe em um novo formato, online, interativo e de fácil acesso, através do site anuário.coop.br.

Os dados foram consolidados até o final do ano passado, com a colaboração das Unidades Estaduais e das cooperativas de todo o país. A publicação apurou que, atualmente, existem 17 milhões de cooperados em todo o Brasil, um aumento de 11% em relação ao ano anterior, membros de 4.868 cooperativas atuantes de norte a sul do país.

Ainda de acordo com o anuário, o setor emprega mais de 455 mil pessoas, crescimento de 6% se comparado ao período anterior, e soma mais de R\$ 655 bilhões em ativos. Além disso, as cooperativas brasileiras injetaram nos cofres públicos mais de R\$ 13 bilhões em tributos, 19% a mais que em 2019.

A participação feminina no cooperativismo também merece destaque, afinal, 40% do total de cooperados brasileiros são mulheres, bem como 39% dos empregados do setor. Outro dado relevante é que mais da metade das cooperativas brasileiras têm mais de 20 anos de atuação, mostrando a consistência do segmento no mercado.

Além disso, nos tópicos apurados pelo estudo, é possível navegar por cada detalhe no site, como as distribuições por Unidades Estaduais. Como frisou o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, o anuário está adequado à evolução tecnológica atual: “falamos muito sobre transformação digital e temos que praticá-la, motivando as cooperativas neste processo”.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, reiterou a importância do novo formato do estudo, que chamou de “site da base de informações da família cooperativista brasileira”. Para ele, “é fundamental sabermos quem somos, quantos somos, como somos e o que estamos transformando. Se não tivermos

esta informação boa, correta e saudável, não temos como desenvolver nossa missão na representação, na formação profissional pelo Sescocop e na discussão de políticas públicas para o cooperativismo nacional”.

Na oportunidade, o arquiteto de softwares e professor do Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (IGTI), Ângelo Assis, ressaltou a importância da cultura de dados para o cooperativismo, explicando sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), tendências mundiais em tecnologias, entre outros temas.

O lançamento do Anuário fechou a programação da Semana Conexão Coop, que ocorreu de 26 a 30 de julho, para lançar o site da plataforma (www.conexao.coop.br), que traz novidades e informações sobre economia, mercados e intercooperação. Foram cinco dias de lives, palestras e workshops com importantes convidados como José Salibi Neto, cofundador da HSM, Diego Barreto, vice-presidente do iFood, e Juan Jensen, economista e sócio da 4eintelligence, entre outros.

Ocemg e cooperativas de café integram reunião com Ministra da Agricultura

O Sistema Ocemg marcou presença em uma reunião, no dia 23 de julho, no Sindicato Rural de Alfenas, com a Ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, representantes do governo em todos os âmbitos e de entidades do setor, produtores e presidentes de cooperativas. O encontro foi realizado para verificar a situação atual das lavouras de café do Sul de Minas, muito afetadas por uma geadas que assolou a localidade no mês de julho, assim como para ouvir os produtores a fim de formular uma agenda para ajudá-los a enfrentar o cenário delicado.

Na oportunidade, o assessor institucional do Sistema Ocemg, Geraldo Magela, representou a organização. A reunião contou também com a participação do Secretário Executivo do Mapa, Marcos Montes; da Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Ana Valentini; do presidente do Conselho Nacional do Café (CNC),



Silas Brasileiro; do Presidente da Frente Parlamentar do Café, Deputado Federal Emidinho Madeira; do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop-BR), Deputado Federal Evair de Melo; do presidente da Frencoop-MG, Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes;

e do presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles. Estiveram presentes ainda vários prefeitos, presidentes de sindicatos rurais e presidentes de cooperativas de cafeicultores da região, dentre as quais: Cooxupé, Coccaming, Cocatrel, Coopercam, Minasul e outras.

Unimed Federação Minas realiza AGE e anuncia novidades para filiadas

A Unimed Federação Minas realizou, no dia 30 de julho, sua Assembleia Geral Extraordinária, em formato semipresencial, contando com a presença do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Na ocasião, foi aprovada a constituição do Instituto Unimed Minas Gerais, cujo objetivo será realizar ações educacionais, culturais, sociais, esportivas e ambientais voltadas para as comunidades de atuação das federadas e promover o voluntariado.

Houve também a inauguração do “Espaço de Convivência e Conhecimento dr. Hugo Campos Borges, um ambiente preparado para receber os colaboradores da Federação e as Unimeds

mineiras, cujo nome homenageia o médico anesthesiologista e presidente da Unimed Juiz de Fora, vítima da Covid-19 no ano passado.

O evento contou ainda com uma palestra online sobre Ética e Solidariedade com o professor Clóvis de Barros. E, durante a AGE, o presidente executivo da Unimed Federação Minas, Luiz Otávio Fernandes de Andrade, e o presidente do Sistema Ocemg formalizaram parceria para disponibilização do Programa de Desenvolvimento de Líderes para gerentes e coordenadores das Singulares e da Federação Minas.

De acordo com o presidente da Unimed Federação Minas, “a iniciativa tem por objetivo capacitar os líderes do sistema Unimed mineiro,



fortalecendo as competências essenciais de liderança, por meio de ferramentas e conhecimentos que permitam suportar a estratégia e a sustentabilidade de Singulares e Federação”. Scucato complementou dizendo que a Unidade Estadual cooperativista investe em capacitação porque acredita que a formação profissional é a vanguarda para a boa governança.

Coccamig investe em fortalecimento da comunicação e da intercooperação

A Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais Ltda (Coccamig) está realizando, desde maio, um projeto com foco na promoção da intercooperação e na divulgação das suas 16 associadas.

A iniciativa, que deve se estender até setembro, consiste em inserir nas redes sociais da Coccamig, ao longo de uma semana, uma série de informações, como fotos, notícias, projetos, novidades de cada cooperativa e também da Central. Cada dia da semana é dedicado a um aspecto da cooperativa, como histórico, unidades, projetos, lembranças e novidades.

Com a ação, a Coccamig pretende atingir o maior fortalecimento da comunicação e relação entre as associadas, além de conhecer melhor cada uma para, posteriormente, realizar eventos, reuniões, visitas e intercâmbios.

A Coccamig nasceu com o objetivo de organizar em comum e em maior escala os serviços econômicos e assistenciais de interesse de suas filiadas, possibilitando ao produtor melhores condições para sua produção como a compra de insumos com menores preços, a facilidade para importação e exportação, a compra e venda em comum, a economia de escala e a ação política.

“É uma iniciativa de divulgação das cooperativas, entre elas, junto a Central e ao público, para todos aqueles que querem conhecer o funcionamento de cada uma delas”, ressalta Leonardo de Melo Brandão, vice presidente da Coccamig.

Sicoob Coopacredi comemora 30 anos de funcionamento

O Sicoob Coopacredi celebrou, em julho, seu aniversário de 30 anos. A cooperativa, com sede em Patrocínio, conta com 150 colaboradores e está em expansão para o Pontal do Triângulo, Goiás, Bahia e Tocantins.

A data foi celebrada em um café da manhã nas agências. “São 30 anos de sucesso devido à semente plantada pelos fundadores em 1991 e que foi muito bem cuidada por aqueles que os sucederam. Hoje, o Sicoob Coopacredi é uma referência como instituição financeira no país e nosso plano é seguir crescendo”, frisou o presidente da cooperativa, Célio Machado de Castro.

Na ocasião, foi lançado o filme dos 30 anos do Sicoob Coopacredi e anunciada a aprovação da construção de uma usina

de energia fotovoltaica para gerar energia exclusivamente para as agências de Minas Gerais. Outra novidade é uma parceria que está sendo fechada com a Unimed para que o cooperado Sicoob Coopacredi tenha descontos nos planos de saúde da cooperativa médica.

Como comemoração, a cooperativa vai doar, ao longo deste ano, 30 toneladas de alimentos, uma tonelada para cada ano de funcionamento. Já foram entregues cestas básicas em Patrocínio, sendo 50 unidades para cada entidade, para APAE, AVP e Casa da Menina, e nas demais cidades onde a cooperativa possui agências. Também estão sendo doados itens hospitalares nas cidades que possuem agências do Sicoob Coopacredi.

Sicoob Credimepi inaugura segunda agência em Itabira

O Sicoob Credimepi inaugurou, no dia 9 de julho, seu segundo Posto de Atendimento (PA) na cidade de Itabira. A cooperativa já atua no município há oito anos. O novo espaço leva o nome de Li Guerra, em homenagem ao ex-prefeito da cidade de Itabira e ex-deputado, Olímpio Pires Guerra.

A solenidade ocorreu no auditório do Edifício Monjolos, seguindo as recomendações das organizações de saúde, com visita na agência de forma restrita. A inauguração contou com a presença do prefeito do município, Marco Antônio

Lage, de autoridades locais, representantes do homenageado, cooperados e conselheiros da cooperativa.

Na ocasião, o presidente do Sicoob Credimepi, Jacson Guerra Araújo, ressaltou que “para termos a justiça financeira precisamos ser cada vez mais competitivos, e a proposta do espaço Li Guerra é um baixo custo. Um ponto de equilíbrio a vinte por cento de uma agência normal, melhorando consideravelmente a competitividade dos nossos produtos para os nossos cooperados”.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Samuel Flam..... (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br
Isabela Pérez..... (31) 3025-7103

ASSESSOR INSTITUCIONAL

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaodepessoas@sistemaocemg.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Acesse o **Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro** no portal do Sistema Ocemg



www.sistemaocemg.coop.br

somos
coop

44
SistemaOcemg
FECCOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MS